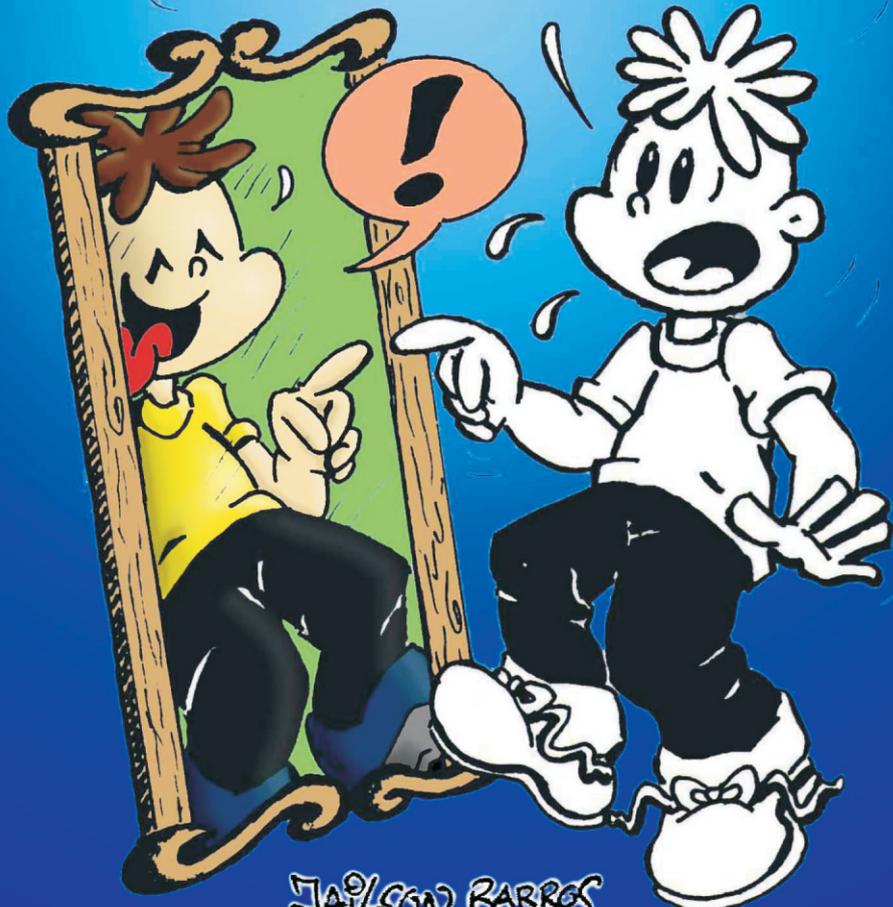


El

& OUTROS PERSONAGENS



???



JAY/CGO BARROS

QUEM É
VOCÊ ?

EU,
UÉ!





JAILSON BARROS

Copyright© 2013 by Jailson de Barros Souza
Rua Afrísio Barros, 183 - Tibiri II - Santa Rita - PB
CEP 58300-970 Contato: (83) 8840-1511/ 8709-9347
E-mail: eujailsonbarros@gmail.com

Agradeço a Deus pela realização deste trabalho, e ofereço a minha amada esposa Delza, meus pais, familiares e amigos. Em especial, ao amigo Mailton de Lima Santos pelo apoio.

Editoração

Jailson de Barros Souza

Revisão

Delza Dias de Barros Souza

Capa

Criação do autor

Textos, desenhos e criação

Jailson de Barros Souza

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA
PELA BIBLIOTECA MUNICIPAL DAMÁSIO FRANCA**

S729 e Souza, Jailson de Barros.

Eu & outros personagens / Jailson de Barros. –
João Pessoa: Sal da terra, 2013.

36 p.

ISBN 978-85-8043-230-5

1. Ficção 2.Literatura Paraibana I. Título.

CDU 82-3(813.3)

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução parcial ou integral desta obra sem a autorização por escrita do autor. Nenhuma semelhança entre nomes, personagens, pessoas e/ou instituição é intencional, e qualquer similaridade que possa existir é mera coincidência.

Impresso no Brasil - Printed in Brasil

I Jailson Barros edições

APRESENTAÇÃO

COMO SE APAIXONAR PELOS QUADRINHOS

Desenho desde que me conheço por gente. Lia histórias em quadrinhos do Maurício de Sousa, do Ziraldo, do Quino (criador da Mafalda).

Nos anos 80 e 90 houve uma grande produção de gibis no Brasil, e eu era um incansável consumidor. Porém, não satisfeito de ser apenas leitor, resolvi criar a minha turma. Seguiu o exemplo de Maurício de Sousa, olhava as pessoas ao meu redor: minha irmã Rosa, meu amigo Toinho, Lila, Quíria,... Fazia revistinhas simples, todas manualmente, coloridas com giz de cera. Mostrava meus gibis aos colegas de classe e as crianças vizinhas.

Um dia, a convite do professor fui ao jornal "A UNIÃO"-PB. Era 21 de agosto de 1990, quando saiu uma página inteira no caderno de variedades, com letras garrafais: "O INCRÍVEL MENINO JAILSON E SEUS LÁPIS DE CERA". Tinha 12 anos. Em seguida, fui com minha mãe, à filiada da TV GLOBO, indicado pelo jornal. A repórter fez uma matéria, com profissionalismo, sobre o então, artista mirim. A vizinhança toda assistiu. Foi uma festa!

Motivado nunca parei de criar. As dificuldades eram maiores que minha estatura. Para conseguir um dinheirinho vendia as revistinhas que produzia. Eram xerocopiadas. Criações inéditas, nascidas do meu universo particular.

Em 1994, ganhei uma bolsa para estudar no Colégio Arquidiocesano Pio XII, na capital João Pessoa. Na escola era convocado a elaborar cartazes, convites, capas de coletâneas de textos dos alunos,... Lá, comecei a criar o "Eu", personagem nascido de questionamentos, angústias e desesperanças. Primeiro foram as interrogações. Depois, as expressões esboçadas e por último o visual de hoje.

Realmente, esta é uma criação muito especial. Não conseguia entender sua proposta. Pois, vinha de uma inspiração repentina e particularmente, sendo adolescente vivia esta fase complicada. Apesar de tudo, não o abandonei.

A escola montou uma amostra de arte no teatro Santa Rosa, e o "Eu" foi distribuído como fanzine. O diretor publicou 500 cópias da revistinha. Não acreditava, mas assim aconteceu.

As pessoas liam e conversavam comigo sobre o personagem. Foi assim por um bom tempo. Que experiência fascinante! Sempre recebia palavras carinhosas e motivadoras para continuar.

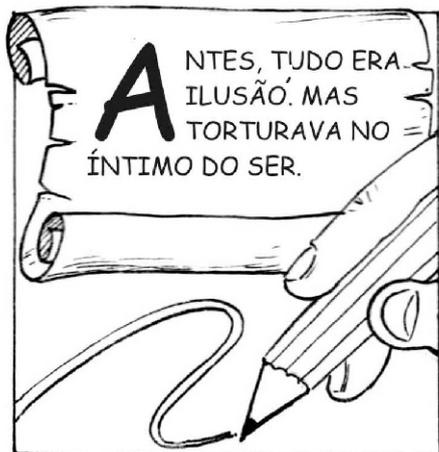
Em 1997, resolvi partir para o Rio de Janeiro. Abandonei por enquanto esta ideia de histórias em quadrinhos. Trabalhei duro em um supermercado, como repositor. E depois, para a minha felicidade, fui promovido a cartazista.

Fazendo amizades, as portas foram se abrindo ao antigo sonho, desenhar. Então a empresa em que trabalhava, me convidou a São Paulo para criar o seu mascote, o qual recebeu o nome de Champinho. Personagens e quadrinhos foram produzidos. A ela, a eterna gratidão por ter acreditado na minha capacidade.

De volta à Paraíba (Bayeux), em 2003, comecei a elaborar este livrinho. Um trabalho simples, procurando ser original. "Eu" é um personagem inacabado, na busca por respostas, num mundo encantado da imaginação. Ele também pode ser construído por você, se porventura quiser participar deste universo inesperado. Pois, seu propósito é seguir a psicologia da vida que diz: "Somos um ser participante da criação das coisas do universo". Então, este tempo agora é nosso, de criar seres e coisas inexistentes. Você topa? Então vamos lá!

Por isso, é impossível não se apaixonar pelos quadrinhos.

JAILSON BARROS



CENÁRIO VAZIO, UMA INTERROGAÇÃO SOLTA NO AR...



O SER OU NÃO SER, A DÚVIDA DO VIVER, A BUSCA...



DE UM PERSONAGEM RESPIRANDO QUESTÕES



...E UMA FILOSÓFICA PERGUNTA:

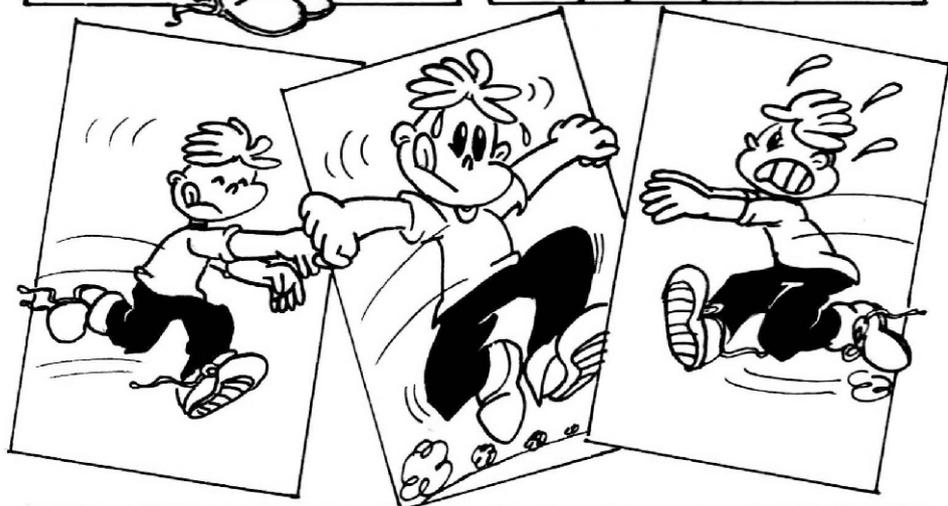


EU & OUTROS PERSONAGENS - PARTE 1



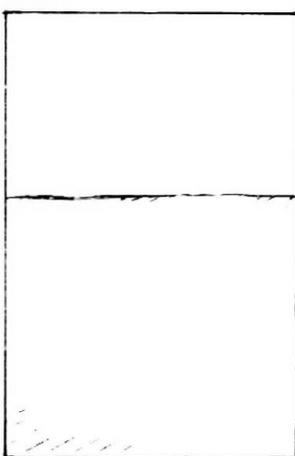
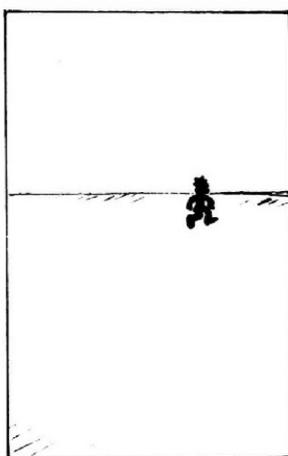
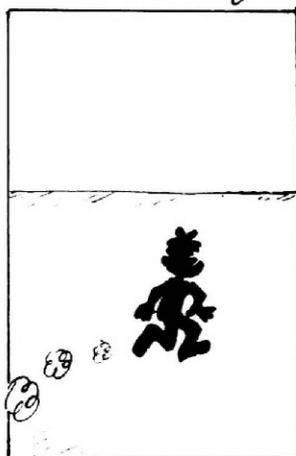






















FIM DA PARTE 1

CONHECER-SE MELHOR

O sonho de criança

Não sabia escrever direito. Tinha um pouco mais que oito anos. Porém, um dia escrevi em sala de aula uma poesia que dizia assim:

"Quando te vi meu coração ficou na mão,
mas quando te ouvi meu ouvido caiu no chão".

Não achei tão boa. Mas resolvi divulgá-la assim mesmo. Estes versos estavam "publicados" num jornalzinho todo elaborado por mim, manualmente, chamado "Jornal da Natureza". De edição única, de luxo, inédita. Contava o que sabia da natureza. Na verdade, não sabia de nada, pois mal tínhamos um jardim na frente de casa! Contudo, queria passar na minha visão de criança, as recentes descobertas feitas de novos mundos. O jornalzinho era o maior sucesso. Pena só chegou ao número um. Não passara disso. Porém, não houve galho, depois dele, surgiram tantos outros: O Jornal do Leitor, O Jornal do Jailson (modéstia parte),... Mas, voltando à poesia, ouviam recitá-la e, abriam um sorriso. Daí, entendi não ser nada romântica. E, sim, uma palavrinha nova aprendida nesse instante, quando alguém dissera:

"-Isto é cômico!"

Desde então, desejava fazer coisas assim: cômicas. Achava bastante legal, uma brincadeira. Divertia-me a valer, e procurava alegrar as pessoas porque às vezes, encontrava gente mal humorada em meu caminho que dizia:

"- Sai da frente, menino!"

Aí pensava: se eu fizesse mais "coisas cômicas", e as pusessem em um jornal, revista ou em outro meio qualquer, sei lá!, algo engraçado, espetacular, extraordinário, diferente. Estas pessoas talvez, não conseguissem conter os músculos da



face e abrissem o bocão, rissem sem parar. Com certeza, o mundo ficaria mais leve e descontraído.

De repente, quem sabe, poderiam mostrar a outras pessoas esta criação. Alguém ao lado, por sua vez mostrasse a outras, e... deste modo, espalhariam a mensagem do bem. E todos rissem, abraçados, sem cessar. Esqueceriam o ódio, as mágoas, as indiferenças,... por um instante todos se vissem iguais. O mundo inteiro rindo de uma piada. Não haveriam mais guerras, nem preocupações com o dia do amanhã porque estariam vivendo o presente.

Se isto acontecesse... já pensou?

Vou tentar!

Pegarei um lápis e um papel. Quem sabe?!

E, assim, resolvi buscar este algo fenomenal... uma historinha ou um desenho, mas que fosse bom. As pessoas se vissem nele. Um dia, quem sabe acabo encontrando e consigo transportar para o papel. Enquanto isso não acontece, continuarei com meus simples desenhos e palavras de humor.

Com o tempo, descobri: um cartum não muda a face da terra. Não causa nenhuma revolução. Mas sonhava isto acontecer... e, continuarei, embora o cartum seja impotente diante do mundo, ele pode alegrar um coração triste e abatido, um tantinho só, pelo menos.



UMA BUSCA DE ENCONTRAR A SI PRÓPRIO



SERÁ QUE IREI CONTINUAR PERDIDO POR AÍ?



JAILSON BARROS

SE NÃO ME ACHAR?



JÁ ESTOU PERDIDO! PRECISO ME ENCONTRAR!



ONDE ESTARÁ O MEU
EU ?



O FATO TALVEZ SEJA QUE EU
NÃO SEJA EU!



ENTÃO, QUEM SERÁ O EU
AFINAL?



POR EXEMPLO: EU PODERIA
SER ESTA PEDRINHA?



PEDRA, VOCÊ SOU EU?

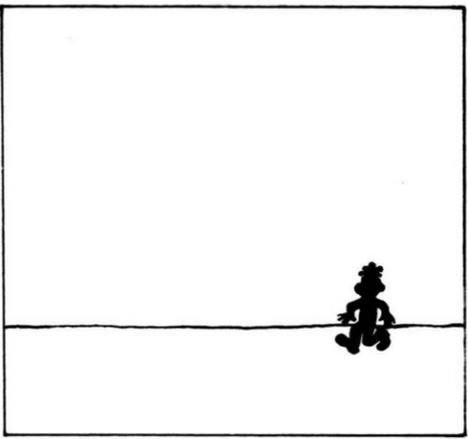












FIM DA PARTE 2

CONHECER-SE MELHOR II

A missão.

O mundo
está
precisando
de ideias novas.

Dizem que elas movem
o planeta!

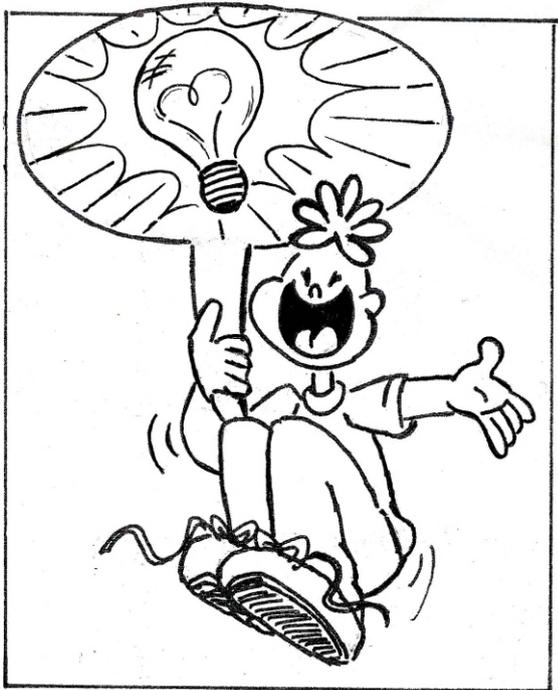
Sempre gostei de
apresentar as pessoas
um trabalho que
esteja fazendo, a fim
de enriquecê-lo. Com
um "esboço" em mãos,
pergunto: É bom? Vale
a pena?

Se não valer a
pena parto para uma
nova proposta.

Muitas vezes,
a ideia está "seca" e precisa ficar um pouquinho de molho. E
outras, já estão boas, sim, só necessitam de uns "reparos". Daí,
executo, porque não crio só para mim, mas para todos.

Aprendi das crianças as melhores lições: elas são muito
sinceras.

Descobri pouco a pouco com o passar dos anos a enxergar
coisas novas no mundo. Observando-as antes de falar e
refletindo-as. Ver o lado positivo de tudo o que acontece. Olhar
as cores, a natureza, as máquinas. E ainda, os comportamentos,
os gestos e as posturas. Pois não é assim, a formação da nossa
personalidade? A partir do visto, retemos para nós o que nos
importa ou o que nos impressiona?



É bom conhecer-se melhor: Gostos, aptidões, vontades,... variam de pessoa para pessoa. Por isso, nunca devemos brigar pelo gosto alheio, e tanto quanto possível estarmos sempre de bem com todos.

Ler e investigar, acatando as opiniões e respeitando-as, nos ajudarão a entender melhor os outros e, conseqüentemente a nós mesmos.

Fazer perguntas as pessoas experientes abre nossos olhos para prever perigos futuros.

E, engraçado, até os estúpidos e ignorantes podem nos dar boas lições.

Viajar com o coração aberto para lugares distantes nos trarão conhecimentos para toda a vida.

Aprendemos de forma fantástica, se resolvermos enfrentar com coragem um desafio, um jogo, uma situação nova, por exemplo.

Precisamos antes de tudo, confiar em Deus. Fazendo isto, o próximo passo é acreditar mais nas pessoas, trabalhando em equipe.

Na verdade, valores como a solidariedade, o senso de equipe, a compreensão mútua, o amor, aprendem-se em casa. Saem de dentro da família para o mundo. Contudo, todos tem a nos oferecer, assim, como temos também para dar. Por isso, no doamos sem medo de errar.



UM ENCONTRO ENTRE EU, TU E NÓS

CONTINUAVA EU SE
QUESTIONANDO.
PROCURANDO O SEU
EU, QUANDO DE
REPENTE:

QUEM É VOCÊ?



EU SOU
TU!



GLUP!
VOCÊ
SOU EU?

NÃO! EU
SOU TU, E
VOCÊ QUEM
É?









CONHECER-SE MELHOR III

O fim do começo.

Como se forma o eu?

Descobrir o significado da palavra "cômica", deparar-se com as diversas reações das pessoas ao verem minhas criações, a persistência, foram vitais para me formar desenhista.

Agora, pense sobre você mesmo!

Escreva num papel suas qualidades e defeitos (nunca exaltando estes).

Escutar a criança adormecida dentro de nós pode não ser fácil. Todavia, precisamos dar impulso àqueles sonhos empoeirados, guardados no baú de nossas recordações e vencer as barreiras no íntimo do nosso ser.

Certas dificuldades, muitas vezes, não somos nós mesmo que criamos? Aprendamos então a driblá-las, buscando soluções.

Você não pode ser muito crítico de si mesmo. Quem é auto crítico demais sofre muito, quer ser perfeito e sem retoques.

Na caminhada da vida, muitas se culpam e desistem de si mesmos e enquanto outros, sufocam seus sonhos. Então, perdoe a si mesmo e aos outros também porque o perdão só engrandece.





Observou o céu hoje, as estrelas, viu as conchinhas do mar? Quando criança brincavas com pedras, com flores e eras feliz. Hoje, não consegue se alegrar tendo tudo em suas mãos. Por que será? Deixamos de ser mais simples.

-Ô menino, como você consegue? Me ensinas de novo como é ser feliz, devo estar esquecendo...

Penso que despertar os sonhos tomados por esquecidos são relevantes, se quisermos buscar a felicidade e a paz interior.

-Ufa! Posso dormir em paz hoje. Fiz o possível para ser feliz!

Permita-me cutucar mais um pouco...

A sociedade dos "homens grandes", às vezes, não nos valoriza, impondo regras e competições. Mas o homem nunca deverá esquecer de ser criança e sonhar. Quando terá sua vez? Depende de cada um de nós.

Certos de nossas responsabilidades seremos pessoas conscientes de nossa função no mundo. Deixando-se levar por outros caminhos não seremos felizes. E assim, seria uma loucura! Pois, não existem duas vidas. Devemos ser melhores, aqui e agora!

Não tenhamos pressa. Caminhemos devagar e sempre. Tudo tem sua hora. Nunca desista de sonhar! Lembre-se: O "eu" não se constrói de repente. Saber esperar requer tempo. Seja você mesmo!

Falar de si mesmo não é tarefa fácil, pois envolve razão e emoção. Essa realidade deu a Jailson Barros, a liberdade de criar um personagem que vive os conflitos de sua própria existência. “Eu” um personagem confuso, mas também, persistente na busca de encontrar-se.

“Eu & Outros Personagens” é uma obra inédita. Tem a finalidade de levar as pessoas a fazerem uma reflexão sobre a sua vida, e além de ajudá-las a compreender o “eu” que existe em cada um de nós.

Esse trabalho nasce da necessidade do homem encontrar a si próprio. Da busca de sabermos quem somos. O nosso “eu” luta dia a dia na tentativa de encontrar respostas, para a pergunta que não quer calar: “Quem sou eu?” Diante dessas indagações, o personagem “Eu” entra em conflito com a sua própria imagem.

O conflito vivenciado pelo personagem nos convida a refletir como cada um de nós tem cuidado do seu “eu”, lembrando que somos pessoas que pensamos, sentimos, doamo-nos, mas que precisamos do outro para sobreviver.

Se isso não acontecer, estaremos sempre em busca do eu, esquecendo de ver no outro a existência de si próprio, entrando em conflito com o “eu” que existe no outro, como vimos, no caso, do “Eu”, personagem.

Eu sou a existência de Deus que nos fez a sua imagem e semelhança.

Delza Dias de Barros Souza
Jornalista

